

ANO LETIVO 2023/24

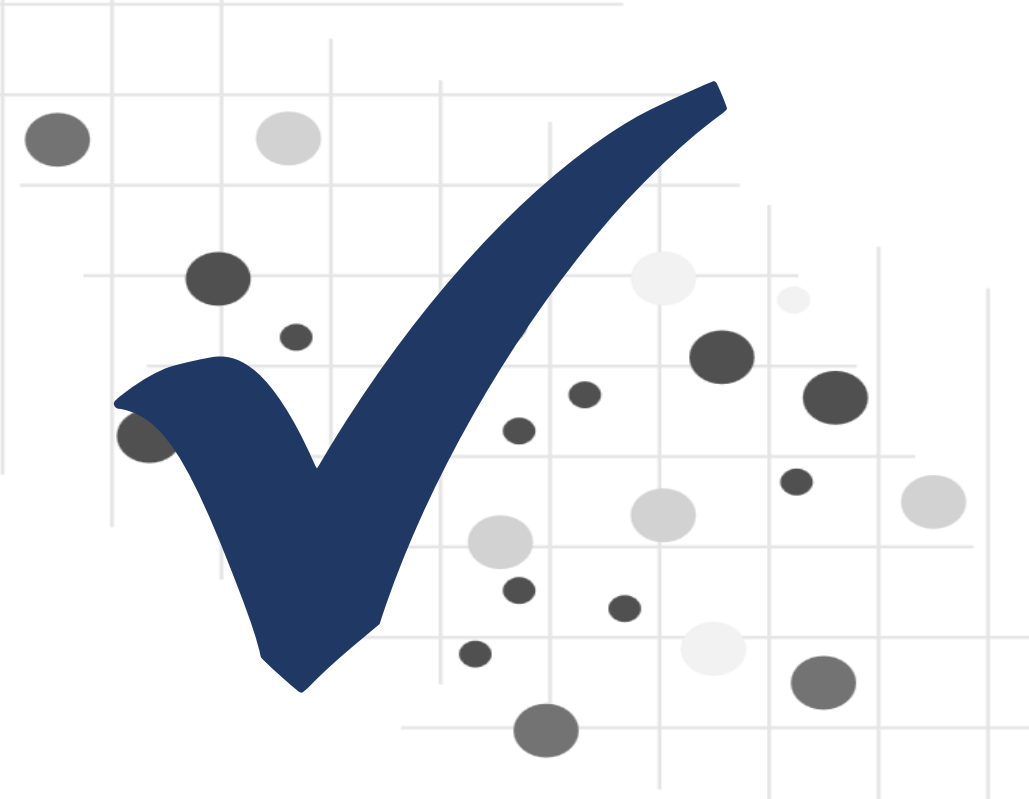


RELATÓRIO ÚNICO DE ATIVIDADE DE DEPARTAMENTO

3 período

elaborado por:
Comissão do PAA

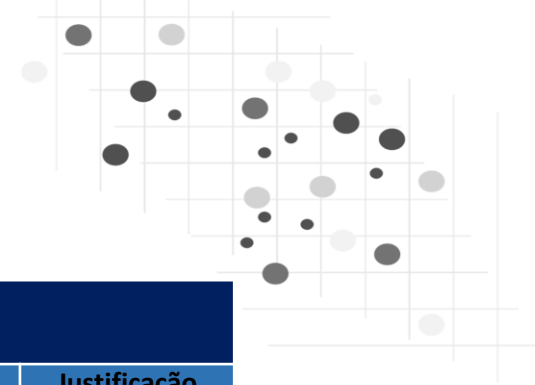
ebsc.edu.azores.gov.pt



Este resumo tem por base os RUAD's elaborados pelas diferentes estruturas a funcionar na EBS da Calheta, nomeadamente departamentos Curriculares, SPO e Comissões. O mesmo não dispensa a consulta dos documentos aos quais reporta.

Como complemento a este resumo, considera-se o Jornal escolar "Repórter da Calheta" com reportagem de todas as atividades realizadas.

1.CUMPRIMENTO DE PLANIFICAÇÕES



Disciplinas/turmas onde não foi cumprido o inicialmente planificado			
Departamento	Disciplina	Turma	Justificação
1º ciclo/ pré-escolar e educação especial	Português	1ºA	a)
	Matemática	2ºB	
Ciências Sociais e Humanas	História	7ºA	d)
		8ºAeB	
	Geografia	10ºAeB	
Expressões	Educação física	8ºA e B/9ºA/10º/PP	b)
	Educação Tecnológica	5ºA/6ºA e B/7ºA/8ºA e B/9ºA	
L.P.	Português	6ºA e B	c)
		7ºA	
		9ºA	

a) Na turma A do 1º ano o programa da área disciplinar de português não foi cumprido na sua totalidade, devido a vários fatores, entre os quais: ausência prolongada da professora titular de turma, aos constrangimentos no processo de recrutamento do professor substituto, devido às dificuldades apresentadas pelos alunos e, também, à extensão do programa, sendo que, também, foi necessário mais tempo para a consolidação de determinados conteúdos.

Deste modo, ficou por lecionar os grupos al, el, il, ol, ul / ar, er, ir, or, ur; as vogais nasais (am, em, im, om, um / an, en, in, on, un); os dígrafos nh/lh/ch e os ataques ramificados br, cr, dr, fr, gr, pr, tr, vr/bl, cl, dl, fl, gl, pl, tl. Sendo que estes conteúdos deverão ser trabalhados no próximo ano letivo.

Na turma do 2º ano, não foi cumprida a planificação na área de matemática, a saber: dinheiro; área; tempo; sequências de crescimento e moda, devido também ao facto de que nesta turma a docente titular esteve ausente por um longo período, aliado ao baixo ritmo de trabalho apresentado pela maioria dos alunos e a dificuldades na compreensão, aplicação das aprendizagens. Foi necessário sistematizar/reforçar as aprendizagens realizadas, situações que precisaram despende um maior número de aulas.

b) No que diz respeito ao não cumprimento do inicialmente planificado na disciplina de Educação Física nas turmas do 8ºA, 9ºA e 10ºB, isto ficou a dever-se à ausência da docente, por motivos devidamente justificados. Ficou por lecionar no 8º e 9º anos a modalidade de Andebol e no 10ºB a modalidade de Orientação. No que diz respeito ao não cumprimento do inicialmente planificado na disciplina de Educação Física nas turmas do 8ºB e PP, isto ficou a dever-se à ausência da docente, por motivos devidamente justificados. Ficou por lecionar a modalidade ginástica.

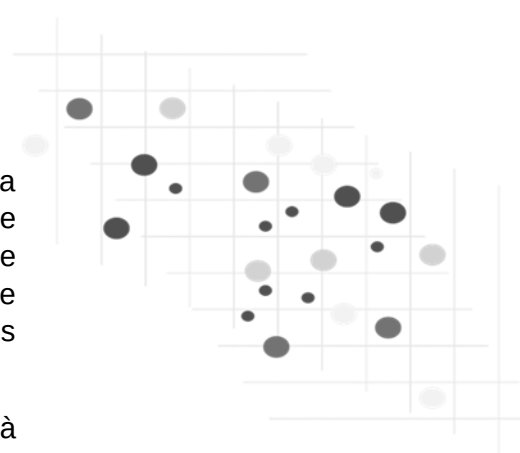
O docente de ET referiu que a planificação inicialmente programada não foi cumprida na íntegra devido à ausência do docente por motivos devidamente justificados. Os conteúdos não lecionados foram: Processo Tecnológico e Tecnologia e Consumo.

c) Na disciplina de português do 6º ano, no âmbito da educação literária, não foram abordados todos os poetas previstos nas aprendizagens essenciais. No domínio da gramática, ficou em falta a voz ativa/passiva. O incumprimento do programa deve-se ao facto da professora ter faltado mais do que o previsto, por motivos de saúde. **Na disciplina de português do 7º ano**, no âmbito da educação literária, foram abordados 2 dos oito poetas cuja abordagem está prevista nas aprendizagens essenciais. Este atraso deveu-se ao facto de haver necessidade de consolidar conhecimentos do 2.º ciclo. No próximo ano, aquando da abordagem da unidade de poesia, far-se-á a recuperação dos poemas não lecionados, uma vez que os conceitos referentes a esta unidade foram abordados. **Na disciplina de português do 9º ano**, no âmbito da educação literária, não foi cumprida a planificação da unidade didáctica relativa ao texto poético, porque foi necessário dedicar mais tempo à leitura e interpretação de *Os Lusíadas*, obra em que os alunos demonstraram muitas dificuldades.

d) A docente titular da turma do sétimo ano de escolaridade não cumpriu a planificação anual, ficando por abordar do domínio D: *Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV*, o conteúdo “*A crise de 1383-85*”. No próximo ano letivo será necessário 1 bloco de 90 minutos para a conclusão do referido conteúdo programático.

Nas turmas do 8º ano o tema organizador *O Mundo Industrializado no Século XIX* não foi lecionado no presente ano letivo devido à falta de tempo, uma vez que transitaram conteúdos e aprendizagens do 7º ano, que tiveram de ser desenvolvidas. No início do próximo ano letivo, serão utilizados quatro blocos de 90 minutos para a leção e avaliação do referido tema organizador.

O docente do 10º ano por se encontrar de baixa médica prolongada, não lecionou o tema *Recursos Naturais*.



2. CUMPRIMENTO DO PAA

2.1-Análise das atividades no âmbito das A.E.C



ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES (AEC)				
	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO DE ACORDO COM A PARTICIPAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
2º CICLO	21	21	BOM	Os alunos inscritos foram, na sua maioria, assíduos, e demonstraram interesse e empenho nas atividades propostas pela docente. Mesmo assim, mesmo não tendo o número certo de alunos para participarmos nos Jogos Desportivos Escolares deste ano letivo, os mesmos continuam a comparecer às atividades desportivas e aproveitaram para praticar as modalidades onde sentem mais dificuldades. Deste modo um dos objetivos das atividades desportivas escolares está a ser cumprido, sendo as mesmas uma extensão e complemento às aulas de educação física.
3º CICLO	14	8	BOM	Os alunos que compareceram no 3º período às ADEs resumiram-se a uma média de 8. As raparigas começaram a desistir porque tinham de estudar e porque tinham treino de voleibol no mesmo dia e alguns rapazes porque tinham outras atividades. Mas os que restaram foram assíduos e bastante participativos, abraçando com entusiasmo as atividades propostas pela professora.
SECUNDÁRIO	26	26	MUITO BOM	Os alunos inscritos foram assíduos o que permitiu desenvolver o que inicialmente estava planificado. Os alunos representaram a escola na fase regional dos JDE do ensino secundário na modalidade voleibol, que teve lugar na EBSC, tendo a equipa masculina e a equipa feminina alcançado o primeiro lugar na sua competição. Os alunos que não pertenceram à equipa colaboraram na função de marcador de mesa de uma forma responsável.

2.2-Análise das atividades no âmbito dos Clubes

CLUBES				
	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO	CONSIDERAÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS
EXPRESSÃO DRAMÁTICA	7	7	BOM	O Clube de Expressão Dramática acontece à quarta-feira, das 15h. e 30 min. às 17h. Pela coordenadora do clube acumular outras funções, que a impedem de estar presente em todas as sessões, existiram algumas vulnerabilidades durante os ensaios, uma vez que o clube, com 90 min. semanais deve funcionar sempre, de forma a conseguir-se cumprir alguns projetos. Desta forma, no 3.º período apenas se realizaram 2 ensaios. No entanto, os alunos participaram no 1.º encontro de grupos de expressão dramática, que se realizou na EBS de Velas, nos dias 2 e 3 de maio.
CLUBE DE JORNALISMO	7	5	BOM	O clube de jornalismo decorreu dentro do esperado. Os participantes revelaram-se sempre recetivos às atividades propostas pela docente e contribuíram com as suas próprias ideias, manifestando interesse na pesquisa e recolha de informação, elaboração de pequenos textos e realização de entrevistas. Trabalharam de forma empenhada e autónoma.
EUROPEU			MUITO BOM	O Clube Europeu comemorou a semana da Europa de 6 a 10 de maio com a semana europeia na cantina da escola. No dia 9, Dia da Europa, decorreram várias atividades, nomeadamente, o içar das bandeiras acompanhado pelos respetivos hinos (Portugal, Açores e Europa), a partilha de bolo, o final do Concurso EUropa e a atuação dos alunos de Ensino Especializado em Dança, com danças de diferentes países europeus. No dia 10 de maio, o professor Pedro Silva apresentou uma sessão de esclarecimento sobre o projeto ERASMUS no auditório.
Clube de Proteção Civil	Comunidade de escolar	Comunidade escolar	MUITO BOM	No dia 11 de junho de 2024 (terça-feira), pelas 11:00 horas, foi efetuado um exercício de simulação de situação de sismo e evacuação. O exercício destinou-se a testar o Plano de Segurança Interno da Escola e teve por finalidades: aferir procedimentos dos responsáveis pela segurança da Escola, apreciar a operacionalidade nas ações de emergência dentro do recinto escolar, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e experiência necessários para acorrer a uma situação real de emergência.
Clube de Programação e Robótica	6	6	Muito Bom	Todas as atividades foram realizadas com sucesso. A avaliação é bastante positiva. Este clube proporcionou atividades no âmbito das temáticas de robótica e programação a vários formandos do 3.º ciclo. O clube focou-se na Impressão 3D, programação e pilotagem de drones, linguagem Scratch e projetos multimédia

2.3 Análise das atividades no âmbito dos Projetos

PROJETOS				
	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO	CONSIDERAÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS
OUVINTES SORTUDOS	32	32	MUITO BOM	Os alunos ao longo do período deram continuidade ao projeto, iniciado no ano letivo transato e nos períodos anteriores. O projeto tem como finalidade uma melhoria na qualidade da leitura e, conseqüentemente, nos resultados acadêmicos dos alunos, o que é possível comprovar através das menções dos alunos das duas turmas. Foram realizadas atividades como: modelagem da leitura, leitura individual, aos pares e em grupo, leitura assistida e leituras repetidas. A turma do 4.ºD concluiu o projeto na segunda semana do 3.º período. O 3º ano terminará o referido projeto no próximo ano letivo.
MOMENTOS DE LEITURA	7	7	MUITO BOM	Sete alunos do quarto ano de escolaridade que fizeram parte do grupo de intervenção do Programa de AaZ prepararam e apresentaram a leitura dramatizada de um conto trabalhado quando estavam no segundo ano, 5 Minutos de Paz de Jill Murphy. A Senhora Grande só quer uns minutos de paz e sossego no seu quente, espumoso e borbulhante banho de espuma. Jill Murphy brinda-nos com uma deliciosa história infantil, acompanhada de belíssimas ilustrações, que ensina aos mais pequenos o maravilhoso e importante papel de uma mãe. Através de uma forma muito simples e acessível "5 Minutos de Paz" mostra que, por vezes, as mães também precisam de descansar e de tirar uns minutinhos para tratarem de si! Pelo entusiasmo e dedicação destes alunos a atividade foi avaliada com Muito Bom.

2.3 Análise das atividades no âmbito dos Projetos



PROJETOS				
	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO	CONSIDERAÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS
Prolongamento do Horário do Pré-Escolar	21	21	MUITO BOM	As atividades do prolongamento de horário decorreram como previsto nas planificações. No âmbito da exploração dos temas, foram realizadas atividades diversificadas, tais como: canções, histórias, filmes, atividades de jogo livre e orientado e danças. Foram ainda realizadas sessões de Judo, num bloco de 40 minutos, às quartas-feiras, nas quais participaram os alunos de 5 anos, 2 da turma A e 4 da turma B.
DESAFIOS DA MATEMÁTICA	42	42	MUITO BOM	Relativamente aos Desafios Matemáticos, estes favorecem mais interações entre os alunos e os professores, resultando numa partilha de experiências e conhecimentos, o que contribui para a compreensão e assimilação dos conteúdos. Os desafios, também, possibilitam o emprego da dimensão lúdica no ensino da matemática, propiciando aos discentes um maior interesse na realização das atividades propostas.

2.3 Análise das atividades no âmbito dos Projetos

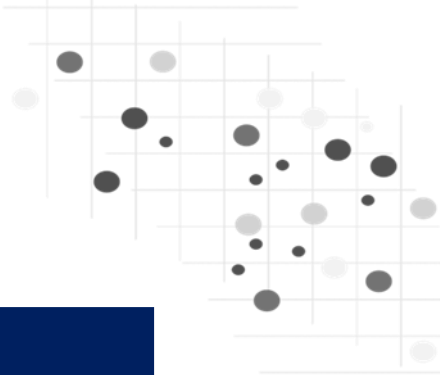
PROJETOS				
	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO	CONSIDERAÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS
ACADEMIA EMPREENDEDOR A- Escola de Líderes	12	12	MUITO BOM	No passado dia 11 de abril, realizou-se a fase de escola do Concurso Local de Ideias - I9.Açores, promovido pelo projeto Academia Empreendedora - Escola de Líderes. Registou-se a participação de quatro grupos, que participaram nas categorias, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário. Após a apresentação dos projetos a concurso, o júri decidiu que as duas equipas apuradas para representar a escola na fase regional do mesmo, que decorrerá na ilha de Santa Maria, entre os dias 21 e 24 de maio, seriam: - Licor de Espécie, projeto apresentado por 2 alunas do 9º ano e que participará no escalão do 3º ciclo. - Pão de Café, projeto apresentado por 2 alunas, que frequentam o 1º ano do PROFIJ IV - Animador Sociocultural e participará no escalão do Ensino Secundário. Parabéns aos vencedores e a todos os alunos que participaram.
	ALUNOS DE SECUNDÁRIO	ALUNOS DE SECUNDÁRIO	MUITO BOM	Realizou-se, no passado dia 19 de abril, a Feira do Empreendedorismo, desta vez destinada aos alunos do Ensino Secundário. Este evento decorreu no Centro Cultural da Calheta, entre as 11 horas da manhã e as 15 horas contando com uma forte adesão tanto por parte da comunidade escolar como pela população em geral, uma vez que o evento era aberto a toda a comunidade. Os nossos alunos tiveram a oportunidade de serem empreendedores por um dia, disponibilizando os seus produtos ou serviços. Primaram nesta feira habilidades como a criatividade e a capacidade de trabalhar em equipa, habilidades estas fundamentais na preparação dos nossos jovens para a vida no século XXI.
	4	4	MUITO BOM	Entre os dias 22 e 24 de maio, a Ilha de Santa Maria, foi palco da 3ª Edição do Concurso Regional I9. Açores. A nossa Escola fez-se representar por duas equipas, uma do Ensino Secundário e uma do 3ºciclo. Nesta edição, o Pão de Café e o Licor de Espécie, foram as ideias de negócio apresentadas pelas nossas alunas que, com espírito empreendedor, representaram a EBSC. Este ano, esta iniciativa contou com 129 concorrentes, entre eles 43 professores e 86 alunos de todas as ilhas dos Açores. Nesta edição do programa do I9.Açores foram realizadas sessões de mentoria, 'pitch training' e uma feira de empreendedorismo que teve lugar no ginásio da EBS de Santa Maria. Esta é uma iniciativa organizada pela Direção Regional da Juventude e insere-se no projeto da Academia empreendedora. Durante o ano letivo, o programa foi desenvolvido em cada ciclo escolar e tem como objetivo incrementar competências empreendedoras nos jovens. A equipa responsável pelo projeto congratula pela sua honrosa prestação aas alunas participantes!

2.3 Análise das atividades no âmbito dos Projetos



PROJETOS				
	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO	CONSIDERAÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS
AMIGUINHOS DA SOPHIA – APRENDO A PENSAR	40	40	MUITO BOM	As atividades de Filosofia para Crianças decorreram ao longo do ano letivo com normalidade, tendo-se evidenciado os seguintes aspetos: na turma da pré B, as atividades decorreram com regularidade tendo-se verificado já alguma rotina nos momentos estruturantes das sessões semanais (gestão da palavra, avaliação, escuta e produção de opinião pessoal) ; relativamente à turma do 3.º C, procedeu-se à redação de um conto colaborativo que foi submetido a concurso e foi publicado pela Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática; no que concerne às turmas do 4.º ano, as atividades decorreram em torno da redação colaborativa de um conto filosófico sobre o tema da liberdade, o qual foi igualmente submetido à APEFP, mas que não foi considerado digno de publicação. Em torno do processo de redação colaborativa procurou-se com os alunos estimular processos de metarreflexão subjacentes a todo o processo de pensamento, discussão e redação.
Juvenes Translatores	5	5	Muito Bom	Tal como tem acontecido todos os anos, a EBS da Calheta foi inscrita no concurso a nível europeu, Juvenes Translatores. Como a escola, este ano, não foi selecionada para participar nesse concurso, foi convidada a participar na versão nacional do mesmo concurso. Assim, 5 alunos a frequentar o 11º ano ou equivalente traduziram o texto proposto. Participaram 2 alunos do 11º do ensino regular, 2 do curso de Animador Sociocultural e 1 do curso de Técnico de Informática - sistemas. Quanto aos pares linguísticos, 4 traduziram de francês para português e 1 de inglês para português. Não foi uma tarefa fácil, mas os alunos empenharam-se e, como das outras vezes, trabalharam especificidades de cada língua. Não saíram vencedores, mas todos concordam que valeu a pena.
CriaPoesia	10	10	Muito Bom	Mais uma vez a EBS da Calheta participou no concurso Criapoesia promovido pela Criamar, do Funchal. Desta vez 9 alunos concorreram com poemas e 1 com um poema visual. Estimular a criatividade e o gosto pela poesia é o grande objetivo deste concurso.

2.3 Análise das atividades no âmbito dos Projetos



SAÚDE ESCOLAR				
ATIVIDADE	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO	CONSIDERAÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS
Métodos contraceptivos	18	18	MUITO BOM	No dia 13 de maio, a enfermeira Cláudia Cunha da USISJ, realizou uma sessão de sensibilização alusiva ao tema Métodos Contraceptivos, aos alunos do 9º ano. Foram abordados os seguintes assuntos: - Adolescência fase de desafios, escolhas e responsabilidades; - Evolução social da sexualidade e planeamento familiar; - Diferença entre sexo biológico, orientação sexual e identidade de género + visualização de filme com cerca de 5 minutos; - Planeamento familiar e acesso; - Tipos de contraceptivos no mercado (hormonais, barreira e cirúrgicos); - Contraceptivos disponíveis no Centro de Saúde da Calheta; - Contraceção oral/pílulas; - Pílula do dia seguinte; - Dispositivo Intrauterinos; - Preservativo feminino e masculino; - Anel vaginal; - Adesivo transdérmico; - Implante contraceptivo; - Injeção trimestral; - Métodos cirúrgicos (laqueação e vasectomia); - Gravidez na adolescência e Interrupção Voluntária da Gravidez; - Infecções sexualmente transmissíveis. Foi aplicado um questionário no início da sessão e no final da mesma, tendo-se verificado algumas mudanças de opinião. Os alunos mostraram-se atentos, interessados e participativos.

2.3 Análise das atividades no âmbito dos Projetos

SAÚDE ESCOLAR Projeto afetivo sexual					
Ano/turma	Ano/turma	Frequência	Docente responsável	Avaliação	Conteúdos abordados
Dia da mãe	Pré-B	10	Graça Pereira; Jéssica Gomes; Olga Afonso	MUITO BOM	Na abordagem ao tema “Dia da Mãe” foram contadas diversas histórias, plantadas suculentas, elaborados postais, trabalhados poemas e canções, realizadas diversas fichas de trabalho e trabalhos de artes manuais alusivos ao tema e foi feita a exploração do campo lexical da palavra MÃE.
Puberdade: aspetos biológicos e emocionais; O corpo em transformação; Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório;	6ºA e B	23	Filipa Pessoa	BOM	Os conteúdos foram abordados com os alunos através da exposição de imagens e esquemas. Em seguida, houve um momento para discussão e esclarecimento de dúvidas tendo como ponto de partida as questões colocadas pelos alunos. A turma revelou-se interessada e participativa.
Sistema reprodutor	9ºA	18	Isália Pinto	BOM	Exploraram-se textos/apresentações multimédia para conhecer a morfologia e fisiologia do sistema reprodutor. Discutiu-se o papel da ciência e da tecnologia na identificação de infeções sexualmente transmissíveis e o contributo do cidadão na implementação de medidas que contribuam para o bom funcionamento do sistema reprodutor. Realizou-se uma atividade laboratorial para consciencializar os alunos da forma como poderá ocorrer a transmissão de uma IST.

2.3 Análise das atividades no âmbito dos Projetos

ECO-ESCOLAS

ATIVIDADE	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
Visita ao Reservatório de água	19	19	MUITO BOM	No dia 16 de abril a turma do 7º ano acompanhada pelos docentes Graciete Alves e Elias Machado, visitaram um reservatório de água, na freguesia dos Biscoitos. Os alunos tiveram oportunidade de ouvir as explicações e de esclarecer algumas dúvidas em relação ao ciclo da água dadas pelos colaboradores do Município, os alunos mostraram-se recetivos, curiosos e interessados na atividade.
Dia Mundial da terra	42	42	MUITO BOM	No âmbito das comemorações do “Dia Mundial da Terra” e do “Dia Nacional do Património Geológico” foi dinamizada a atividade "As cavidades vulcânicas dos Açores" , com o lançamento do novo guia infantil. A atividade foi realizada no dia 24 de abril e direcionada para as turmas do terceiro e quartos anos, as sessões foram de 45 minutos.
Os Vulcões dos Açores	20	20	MUITO BOM	No dia 6 de maio teve lugar na escola uma sessão para os alunos da educação pré-escolar, foram sessões informativas em contexto de aula, complementadas com atividades de carácter lúdico, projetadas para transmitir conteúdos sobre diversas matérias ambientais e estimular a reflexão e a mudança de comportamentos. Sessão alusiva ao património e à formação geológica dos Açores, onde foram abordados conceitos sobre vulcanismo. Dinamizado o jogo de tabuleiro “Os Vulcões dos Açores” e a realização de uma atividade experimental. A sessão correu bem. Dada a faixa etária dos alunos, fez-se uma pequena apresentação sobre "Os Vulcões dos Açores" e no final foi contada uma história infantil "O Mistério da Urzelina". Regra geral todos os alunos mostraram grande interesse e saber mais sobre este tema e em saber como é que as ilhas dos Açores se formaram. Tiveram a oportunidade de manusear e observar algumas amostras de materiais vulcânicos, em especial uma pequena bomba vulcânica.

2.3 Análise das atividades no âmbito dos Projetos

ECO-ESCOLAS

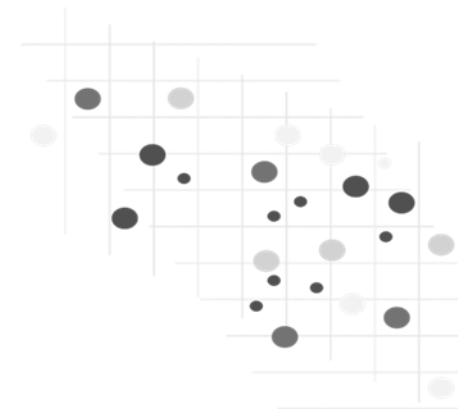
ATIVIDADE	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
Sessão de sensibilização “Festival das Reservas da Biosfera Portuguesa”	26	26	Muito Bom	No âmbito do “Festival das Reservas da Biosfera Portuguesas”, foi dinamizada uma sessão de sensibilização sobre a Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge, pela técnica da Casa do Parque de São Jorge, Marta Bettencourt, as sessões decorreram nos dias 7 e 8 de maio, para as turmas, oitavo A e oitavo B, respetivamente, as atividades tiveram a duração máxima de 90 minutos. Os alunos participaram ativamente colocando questões e esclarecendo as suas dúvidas.
Rota dos Geossítios	20	20	Muito Bom	Esta atividade decorreu no dia 28 de maio no âmbito da Semana Europeia dos Geoparques. A atividade correu muito bem. Iniciou-se na EBI das Velas com uma visita aos alunos da pré escola. De seguida iniciou-se o percurso até à Avenida Conceição onde se observaram diversas construções em basalto e em tufo. Foi explorado o Forte da Conceição onde foi edificado o Auditório Municipal das Velas. Falou-se das poças de maré e das fajãs lávicas junto à Zona Balnear da Poça. Junto ao Arco explorou-se a formação do mesmo e da Vila. Rumo ao Morro Grande das Velas, passamos pelos Eco-pontos, onde se questionou para que serviam e a função de cada uma das cores. No final do percurso, na Ermida do Livramento fez-se referência a este Geossítio e à Área do Parque Natural por ele representada, bem com a Reserva da Biosfera das Fajã de São Jorge. Seguidamente, partimos de autocarro rumo à Urzelina, ao geossítio “Mistério da Urzelina”, onde foi recordada a ação desenvolvida em sala de aula “Os Vulcões dos Açores”, visualizando-se no terreno o resultado da Erupção de 1808. Os alunos adoraram. De seguida, à saída da Antiga Torre da Igreja da Urzelina, exploramos o chafariz que lá existe. Ações como estas são muito importantes para consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

2.3 Análise das atividades no âmbito dos Projetos

ECO-ESCOLAS

ATIVIDADE	INSCRITOS	FREQUÊNCIA	AVALIAÇÃO	CONSIDERAÇÕES
Elaboração do Eco-código	10	10	Muito Bom	O cartaz Eco-código evidencia a vivência numa ilha e a importância do mar. O cartaz reflete a dualidade positiva e negativa da utilização correta e incorreta dos mares/oceanos. O principal objetivo do mesmo é sensibilizar para a conservação e uso do mar de uma forma sustentável, valorizando os seus recursos marinhos combatendo assim a poluição marinha especialmente de origem de atividades antrópicas. Sendo que os mares e oceanos são reguladores do clima, bem como fonte de oxigénio, de alimentos, energia Renovável, é urgente mudar comportamentos e atitudes para uma maior sustentabilidade dos mares/oceanos. Foi realizado um concurso a nível de escola do Poster Eco-Código. O poster vencedor representa a nossa escola a nível nacional. O poster foi elaborado pelos alunos do Profij IV Animador Sociocultural 1 e 2 anos.
Limpeza da Orla Costeira da Calheta	13	13	Muito Bom	O projeto consistiu na elaboração de trabalhos de pesquisa sobre a biodiversidade marinha dos Açores; a importância do mar na economia local e sobre a poluição marinha, na realização de uma entrevista a um operador do sector marítimo-turístico, limpeza da orla costeira da Calheta e um passeio de barco e observação de cetáceos. No dia 12 de junho os alunos do 8º B acompanhados pela professora Emília Cabral efetuaram a limpeza na zona do cais da Calheta.

2.4 Plano Anual de Atividades



Plano Anual de atividades						
DEPARTAMENTO	ATIVIDADES PREVISTAS		NÃO PREVISTAS REALIZADAS	PÚBLICO-ALVO	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS				
CEN	OLIMPÍADAS DE FÍSICA 2024			3º ciclo e secundário	3 alunos – Escalão A 3 alunos – Escalão B	MUITO BOM Escalão A – 2º lugar
CSH	“Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril”			Toda a comunidade Escolar	Todas as turmas da escola Pessoal docente e não docente Jardim de infância “O Golfinho” CACI SCMCalheta Parceria da CMC	MUITO BOM

2.4 Plano Anual de Atividades



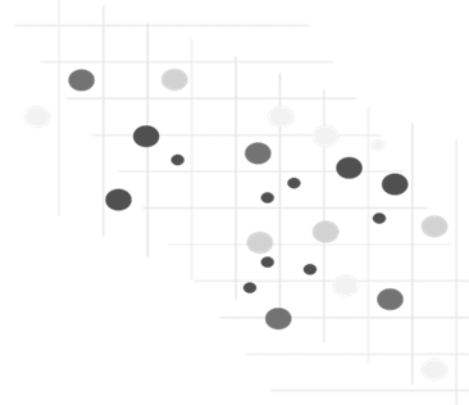
Plano Anual de atividades						
DEPARTAMENTO	ATIVIDADES PREVISTAS		NÃO PREVISTAS REALIZADAS	PÚBLICO-ALVO	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS				
LINGUAS ESTRANGEIRAS			A atividade "Tea Time"	Alunos de inglês 11º ano	Alunos de inglês 11º ano	MUITO BOM
1º CICLO/PRÉ/EE/ PEREE – PRÉ-PROFISSIONALIZAÇÃO	25 de Abril - 50 Anos			1º CICLO/PRÉ/OCU	1º CICLO/PRÉ/OCU	MUITO BOM
	Dia Mundial da Criança			1º CICLO/PRÉ/OCU	1º CICLO/PRÉ/OCU	MUITO BOM
	Encerramento do Ano Letivo			1º CICLO/PRÉ	1º CICLO/PRÉ Lar de Idosos	MUITO BOM
			Trilho Pedestre Entre Morros	Pré profissionalização Todos os cursos PROFIJ		MUITO BOM
			Visita ao Museu Francisco Lacerda	Pré profissionalização Todos os cursos PROFIJ		MUITO BOM
			Visita de Estudo à Ilha Graciosa	Pré profissionalização		MUITO BOM
EMAEI		Sessão formativa "Abordagem Multinível e o Desenho Universal de Aprendizagem".				

2.4 Plano Anual de Atividades



Plano Anual de atividades						
DEPARTAMENTO	ATIVIDADES PREVISTAS		NÃO PREVISTAS REALIZADAS	PÚBLICO-ALVO	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS				
EXPRESSÕES	Make A Wish— venda das pulseiras			Comunidade escolar	Comunidade escolar	Angariação de 316 euros MUITO BOM
	Exposição de trabalhos das disciplinas de educação visual e tecnológica.			Alunos de 2º e 2º ciclo	Alunos de 2º e 2º ciclo	
			Jogos desportivos escolares do secundário	170 alunos de 8 escolas dos Açores	170 alunos de 8 escolas dos Açores	
	“Torneio da Liberdade”			Comunidade escolar	70 alunos de 2º, 3º ciclos e secundário	Muito Bom
			“I Torneio de futebol e voleibol de praia da EPISJ”	Comunidade escolar	2 equipas da EBS da Calheta	Muito Bom
			“Dia da Europa”	Comunidade escolar	Grupo de EED do 7º ano	Muito bom
			Ginástica no Parque infantil	Alunos de 1º ciclo	10 alunos de 4º ano	
LINGUA PORTUGUESA	Dia Mundial da Poesia			Comunidade escolar	articulação entre o DLP, DCSH e a Biblioteca Escolar	BOM
	XI Olimpíadas da Língua Portuguesa			55 alunos do 3º ciclo e secundário 1 aluno do 8º ano passou a 2º fase e apurou-se para o nacional.	DLP e alunos de 3º ciclo e secundário.	MUITO BOM A Escola ficou em 13º lugar a nível nacional

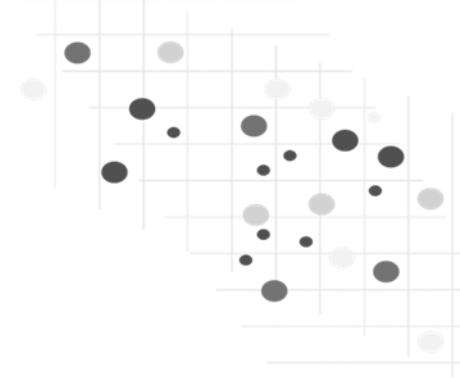
2.4 Plano Anual de Atividades



Plano Anual de atividades						
Estrutura intermédia	ATIVIDADES PREVISTAS		NÃO PREVISTAS REALIZADAS	PÚBLICO-ALVO	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS				
SPO	Programa de Orientação Escolar e Profissional.			Alunos de 9º ano	10	BOM
	Sessão de esclarecimento aos pais/ encarregados de educação dos alunos do 9º ano			Encarregados de educação do 9º ano	9 encarregados de educação	MUITO BOM
	Rastreio aos alunos do pré-escolar					

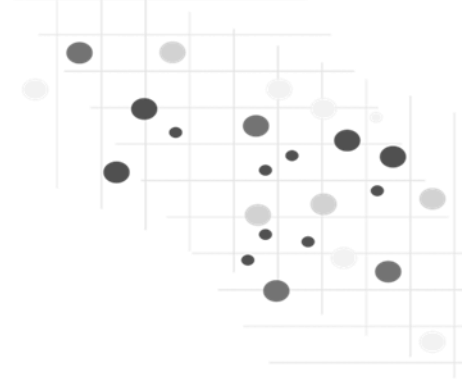
3. PROGRAMA DE APOIO EDUCATIVO

3.1 APOIO TUTORIAL



TUTORIA				
		SUCESSO DA MEDIDA		
TUTOR	TURMA	ALUNOS CONTEMPLADOS	MELHORARAM O DESEMPENHO	EXCLUÍDOS POR FALTAS
Sofia Oliveira	6º B	1	1	0
Dinis Moreira	7º A	1	0	0
Dionísia Moreira	5ºA	2	2	0
Emília Cabral	9ºA	1	1	0
Jéssica Lemos	8º A e B	2	1	0
Ana Carolina Azevedo	6ºA	3	3	0
Ana Carolina Azevedo	7ºA	1	0	0
Rui Pestana	6º	4	4	0

3.2 - Análise da sala de estudo – 2º CICLO



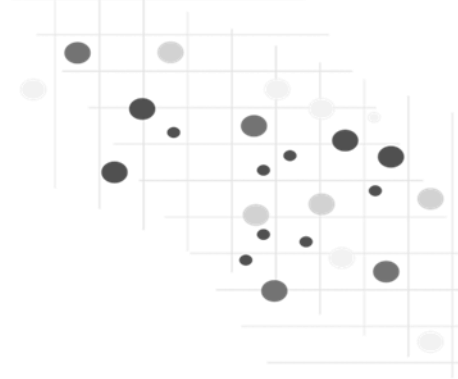
SALA DE ESTUDO				
Turma	nº de sessões	alunos inscritos	alunos c/ frequência	avaliação
5ºA	18	14	14	Muito Bom
6ºA	9X90 min	13	13	MUITO BOM
6ºB	9x 90 min	10	10	MUITO BOM

3.3- Oficina de Inglês



OFICINA DE INGLÊS – 2º ciclo				
Turma	nº de sessões	alunos inscritos	alunos c/ frequência	avaliação
6ºA Ana Silva	8	13	13	MUITO BOM
5ºA Ana Silva	7	14	14	MUITO BOM
6ºB Cármen Café	9	10	10	MUITO BOM

3.4- Oficina de Inglês – 3º CICLO

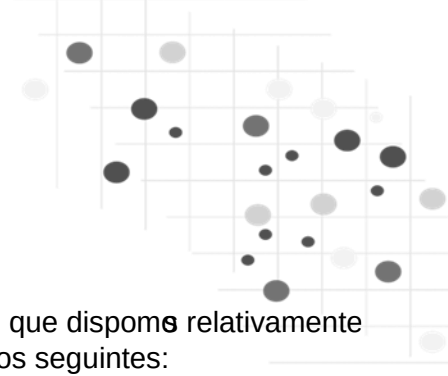


OFICINA DE INGLÊS- 3º ciclo				
Turma	nº de sessões	alunos inscritos	alunos c/ frequência	avaliação
7ºA Ana Silva	9	11	10	MUITO BOM
8ºA Ana Silva	8	8	8	MUITO BOM
8ºB Ana Silva	8	4	4	MUITO BOM
9ºA Ana Silva	5	8	8	MUITO BOM

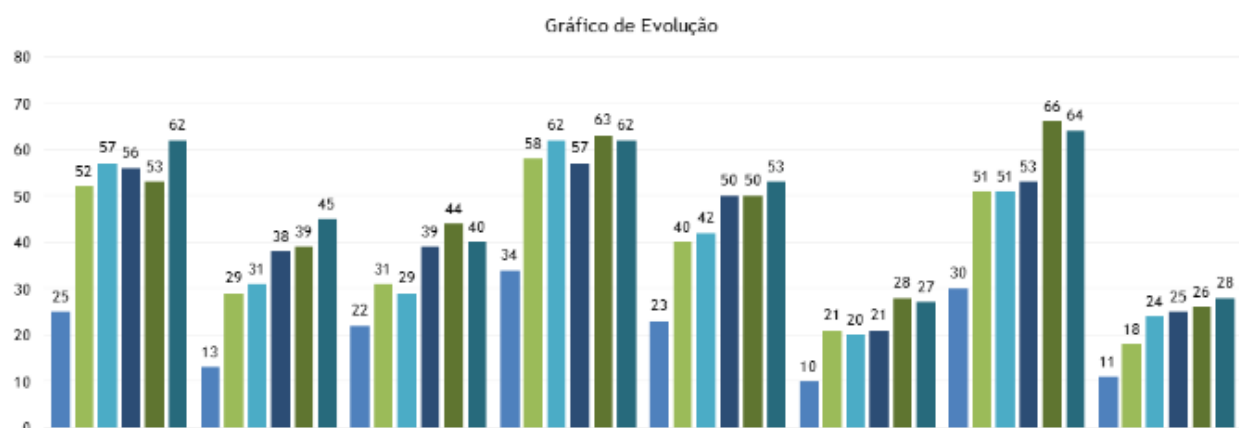
	4°	a)	%

Disciplina:	Português						
Docente(s):	Ana Paula Silveira						
Ano de escolaridade:		1º	2º	3º	4º	a)	%
a) Número de alunos contemplados		4	8			12	100
b) Número de alunos que melhoraram o seu desempenho na disciplina		3	8			12	100
c) Número de alunos que melhoraram o seu desempenho na disciplina, tendo obtido nível igual ou superior a Suficiente na avaliação da disciplina		3	8			11	92
Apreciação Global:							
No que se refere à aplicação do Programa AaZ - Ler Melhor, Saber Mais é de referir que foram realizadas, ao longo do ano, duas avaliações universais aos alunos da turma do primeiro ano e avaliações intermédias regulares aos alunos do grupo de intervenção do programa. Ainda não dispomos dos resultados obtidos pelos alunos na última avaliação, podemos, contudo, adiantar que nove dos alunos da turma se encontram no nível quatro – leitura de texto, três dos quais fazem parte do grupo de intervenção; um no nível três– leitura de palavras, sendo que faz parte do grupo de intervenção; um no nível dois– leitura de sílabas, e um no nível um– Identificação de letras. Os dois últimos alunos referidos não pertencem ao grupo de intervenção. Dois dos alunos da turma não foram avaliados, um devido à falta de anuência do encarregado de educação e outro por usufruir da aplicação de medidas seletivas. As sessões de apoio aos alunos do grupo de intervenção obedeceram às linhas orientadoras do programa tendo sido realizadas a pares, sendo que cada aluno contou com três sessões semanais de quarenta e cinco minutos. Quanto ao segundo ano de escolaridade é de referir que foram realizadas ao longo do ano três avaliações universais (avaliação da leitura realizada aos alunos da turma) e avaliações intermédias regulares aos alunos do grupo de intervenção do programa.							

3.5- Análise do Programa A a Z (ler melhor – saber mais)



Ainda não dispomos dos resultados obtidos pelos alunos nas últimas avaliações realizadas, pelo que, os últimos de que dispomos relativamente ao desempenho dos alunos do grupo de intervenção correspondem aos obtidos no final do segundo período e são os seguintes:

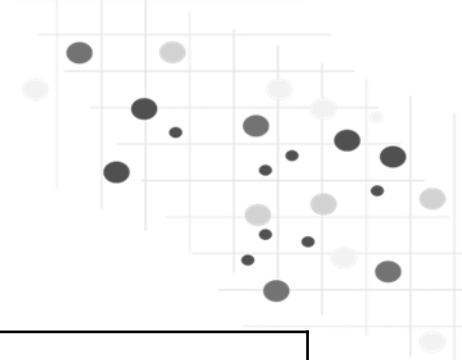


As sessões de apoio obedeceram às linhas orientadoras do programa tendo sido realizadas a pares, sendo que cada aluno contou com quatro sessões semanais de quarenta e cinco minutos.

Neste período, tal como no anterior, decorrente da necessidade da tutora responsável assegurar a substituição de outros docentes, foram escassos os apoios realizados.

Durante o ano letivo foram realizadas três avaliações universais aos alunos do terceiro e quarto ano de escolaridade que fizeram parte do Programa.

3.6- Pensamento Computacional



Disciplina:		Pensamento Computacional		
Docente(s):		Ana Almada		
Ano de escolaridade:		1º	2º	
Turma:				a) %
a)	Número de alunos contemplados	13	22	34 100
Apreciação Global:				
Durante o terceiro período deu-se continuidade ao Projeto do Pensamento Computacional (PCom) que abrange as escolas da Região Autónoma dos Açores, o qual está a ser implementado no primeiro e segundo ano de escolaridade. Foram desenvolvidas atividades num horário semanal de quarenta e cinco minutos, nomeadamente no tempo letivo dedicado ao Estudo Integrado. É de notar que o trabalho desenvolvido neste tempo semanal não teve implicações na avaliação curricular dos alunos. A professora Ana Almada, tutora e responsável pela implementação do referido projeto na Escola Básica e Secundária da Calheta, deu a conhecer que, no primeiro ano, foram desenvolvidos os eixos de ação definidos no documento “Referencial Pedagógico do Pensamento Computacional, nos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico”: Pensar e Organizar” (pensamento analítico e reconhecimento de padrões); “Planear e explicitar” (projetar o algoritmo, método de tentativa e erro, construir um plano sequencial de ações para a resolução de um problema, projetar o algoritmo e reformulação da resposta) e “Criar” (resolução de problemas, programação, generalização e reformulação de soluções). No segundo ano os eixos: “Pensar e Organizar” (pensamento analítico; reconhecimento de padrões e abstração); “Planear e Explicitar” (projetar o algoritmo, método de tentativa e erro, reformulação da resposta – depuração) e “Criar” (generalização, programação e reformulação de soluções). As atividades realizadas permitiram que os alunos desenvolvessem confiança em lidar com a complexidade; persistência ao trabalhar com problemas difíceis e capacidade de lidar com os problemas e de comunicar e trabalhar com os colegas para alcançarem um objetivo ou solução em comum. Para concluir, o balanço é positivo, não só pelo interesse, empenho, entusiasmo e evolução dos discentes, mas também pela dedicação e contributo fundamental dos docentes das turmas na aplicação das tarefas propostas em sala de aula.				

3.7 Centro de Acompanhamento ao Estudo - 1º ciclo

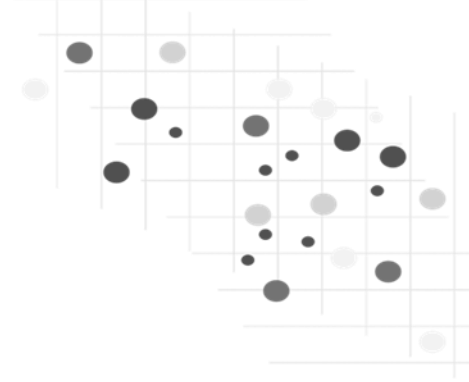
	Número de alunos apoiados							
Docentes	Nº sessões	1ºA	2ºB	3ºC	4ºD	4ºE	Total sessões	Total alunos
Ana Bettencourt	0	0	0	0	0	0	0	0
Ana Silva	0	0	0	0	0	0	0	0
Elisabete Teixeira	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisca Leonardes	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisca Viegas	0	0	0	0	0	0	0	0
Irene Sequeira	0	0	0	0	0	0	0	0
Jéssica Gomes	0	0	0	0	0	0	0	0
Karin Bettencourt	9	0	0	0	2	0	9	2
Lisa Borges	7	6	1	0	0	0	7	13
M. Graça Pereira	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena Alves	8	0	0	0	0	4	2	4
M. Lurdes Vitorino	7	5	0	0	0	2	9	15
Patrícia Lemos	0	0	0	0	0	0	0	0

Apreciação Global:

Os elementos deste departamento consideram importante a continuidade do funcionamento do Centro de Acompanhamento ao Estudo pois, dada a escassez de recursos humanos afetos à nossa escola, é notória a falta de acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades e este, não sendo a solução ideal, permite colmatar, em parte, esta questão. No entanto, poderão haver pontos a rever na gestão do mesmo. Atendendo à baixa procura deste centro nos moldes apresentados, poder-se-ia criar um grupo com os docentes/educadores deste departamento, utilizado para este fim, em que poderiam os elementos destacados para o CAE partilhar com maior frequência o seu horário, relembrando os colegas da sua disponibilidade, quer para receber alunos, quer para realizar apoio em sala de aula ou, até mesmo, deslocar-se a alguma sala de aula para recolher alunos, rentabilizando o tempo em que estão disponíveis para estes apoios. Importa, ainda, referir que uma das questões que trouxe constrangimentos para o bom funcionamento do CAE foi a incompatibilidade dos horários deste com os dos professores titulares de turma, o que dificulta a gestão e rentabilização dos recursos.

	Total
	78

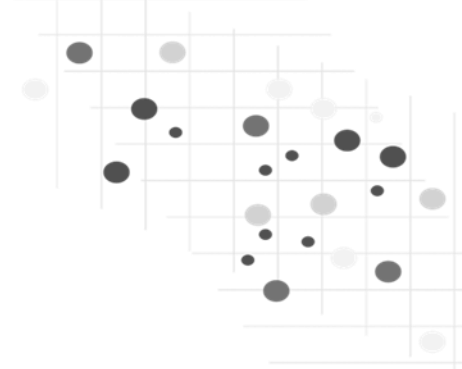
3.9 –Par Pedagógico



MATEMÁTICA - PAR PEDAGÓGICO - 2º CICLO			
TURMA	ALUNOS CONTEMPLADOS	MELHORARAM O DESEMPENHO NA DISCIPLINA	MELHORARAM / NÍVEL = OU > 3 NA DISCIPLINA
6ºA	13	11	11

O par pedagógico continua a afigurar-se como uma medida muito eficaz no tocante ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Tem permitido uma melhor interiorização de conteúdos, um trabalho mais concentrado e, em particular, uma melhoria no desempenho dos alunos. O trabalho com pequenos grupos resulta assim numa maior eficácia no esclarecimento de dúvidas e num melhor modo de abordagem dos conteúdos e da resolução dos exercícios propostos. Reiteramos a necessidade de, no próximo ano letivo, a medida ser aplicada em todas as turmas

3.10 –Par Pedagógico



MATEMÁTICA- PAR PEDAGÓGICO - 3º CICLO			
TURMA	ALUNOS CONTEMPLADOS	MELHORARAM O DESEMPENHO NA DISCIPLINA	MELHORARAM / NÍVEL = OU > 3 NA DISCIPLINA
7ºA	19	19	16
8ºA	13	9	9
8ºB	13	8	8
9ºA	18	17	15

As aulas em regime de apoio pedagógico, na área curricular de matemática, são pertinentes na medida em que, no momento da aplicação e consolidação de conhecimentos, os docentes conseguem chegar a um maior número de alunos, de forma individualizada, esclarecendo dúvidas e explicando, de diferentes formas, os conteúdos trabalhados.

Os docentes fizeram um balanço positivo deste apoio pedagógico em sala de aula, uma vez que, se verificou uma melhoria das aprendizagens dos alunos com mais dificuldades e permitindo, também aos alunos com maior facilidade nas aprendizagens, o avanço cada vez mais seguro no seu processo de ensino-aprendizagem.

3.11 Análise de Apoios Educativos -1º ciclo



Apoios Educativos – 1º ciclo					
Ano	Alunos propostos	Frequentam com assiduidade	Excluídos por excesso de faltas	Prescindiram porque ultrapassaram as dificuldades	Atingiram nível superior a 3 na disciplina
1º	0	14	0	0	13
2º	4	4	0	0	2
3º	6	6	0	0	6
4º	0	0	0	0	0

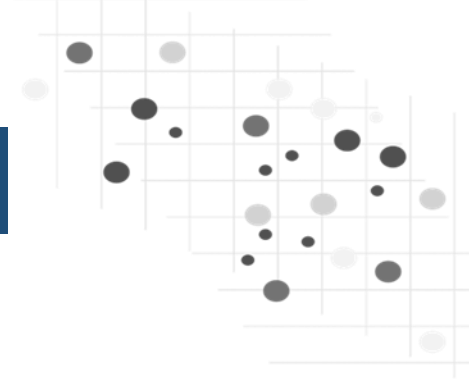
Na turma do 1º ano, o apoio foi prestado dentro e/ou fora da sala de aula durante noventa minutos semanais, sendo quarenta minutos direcionado para toda a turma e os outros quarenta e cinco minutos foi feito um acompanhamento mais individualizado a uma aluna da turma. O apoio à turma foi prestado dentro da sala de aula em conjunto com a professora titular de turma. O apoio facultado a uma das alunas desta turma foi efetuado fora da sala de aula. Foram executadas atividades de português e matemática específicos, de acordo com as dificuldades da aluna.

Na turma do 2º ano, o apoio foi prestado fora da sala de aula, tendo a duração de noventa minutos semanais. O trabalho efetuado centrou-se em quatro alunos que apresentavam dificuldades na área de português e matemática. Foram realizadas atividades de leitura, interpretação, escrita e orientou-se os alunos na resolução de exercícios/atividade/fichas de trabalho.

Na turma do 3º ano, o apoio foi prestado fora da sala de aula, tendo a duração de noventa minutos semanais. Realizou-se um trabalho mais individualizado com seis alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem. Este trabalho focou-se essencialmente na realização de atividades de português (leitura, interpretação, gramática e escrita).

É de salientar que o apoio nas turmas do 1º, 2º e 3º anos foi positivo, no entanto revelou-se insuficiente.

3.12 Análise da intervenção em grupos de alunos do mesmo nível ou similar 2º e 3º ciclo



PORTUGUÊS					
Ano	Alunos propostos	Frequentam com assiduidade	Excluídos por excesso de faltas	Prescindiram porque ultrapassaram as dificuldades	Atingiram nível = ou superior a 3 na disciplina
5º	4	4	0	0	4
6º	9	9	0	0	9
7º	9	6	0	1	4
8º	12	12	0	3	9
9º	5	5	0	0	5
Comentário: De uma forma geral esta intervenção foi bastante positiva, uma vez que os alunos frequentaram com assiduidade, e de uma forma geral manifestaram interesse pelas atividades realizadas. A intervenção permitiu que atingissem o nível positivo, tendo 4 dos 39 alunos ultrapassado as dificuldades.					

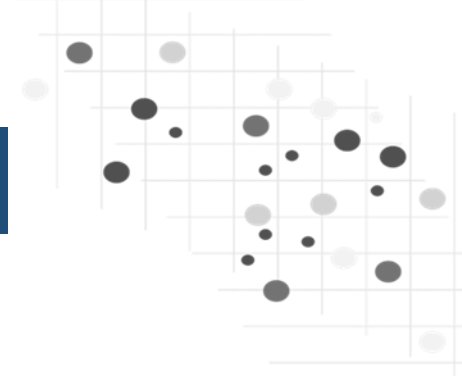
3.12 Análise da intervenção em grupos de alunos do mesmo nível ou similar 2º e 3º ciclo



INGLÊS					
Ano	Alunos propostos	Frequentam com assiduidade	Excluídos por excesso de faltas	Prescindiram porque ultrapassaram as dificuldades	Atingiram nível superior a 3 na disciplina
5º	3	3	0	0	2
6º	8	8	0	0	7
7º	5	4	1	0	4
8º	9	8	1	0	2

Com exceção do 7º ano e do 8ºB, a intervenção surtiu o efeito desejado, levando a que os alunos minimizassem e ultrapassassem as maiores dificuldades. De uma forma geral, os discentes foram assíduos e cumpriram as tarefas propostas, participando ativamente nas aulas. As tarefas realizadas incidiram sobre o treino dos temas e conteúdos lecionados nas aulas da disciplina, procurando esclarecer dúvidas e trabalhar os diferentes domínios.

3.12 Análise da intervenção em grupos de alunos do mesmo nível ou similar 2º e 3º ciclo



Matemática					
Ano	Alunos propostos	Frequentam com assiduidade	Excluídos por excesso de faltas	Prescindiram porque ultrapassaram as dificuldades	Atingiram nível superior a 3 na disciplina
5º	6	6	0	0	6
6º	7	7	0	0	5
7º	4	11	0	0	8
8º	13	12	0	0	4
9º	8	8	0	0	4

2º Ciclo:

Dos treze alunos propostos apenas dois apresentaram nível inferior a 3.

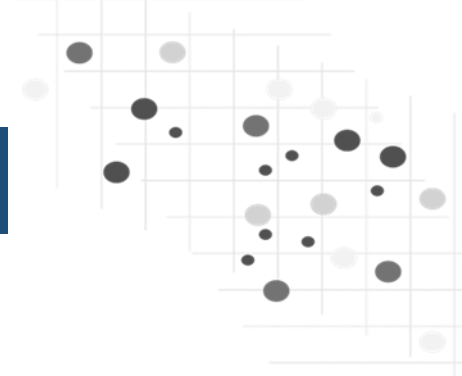
7º Ano: De um modo geral, os discentes evidenciaram uma predisposição favorável em relação ao processo de aprendizagem ao longo da execução das atividades.

8º ano e 9º ano:

O balanço do apoio prestado foi positivo, dado que, estes alunos têm esclarecido as suas dúvidas mais detalhadamente e podem rever conteúdos de anos anteriores onde apresentam mais dificuldades.

Estes alunos devem continuar a frequentar o apoio durante o próximo ano letivo, dado que ainda não atingiram um nível satisfatório. Devo ainda salientar que, o horário/dia deste apoio, em nada contribui para o melhor aproveitamento deste, pelos alunos.

3.12 Análise da intervenção em grupos de alunos do mesmo nível ou similar 2º e 3º ciclo



FISICA E QUIMICA

Ano	Alunos propostos	Frequentam com assiduidade	Excluídos por excesso de faltas	Prescindiram porque ultrapassaram as dificuldades	Atingiram nível superior a 3 na disciplina
9º	4	4	0	0	4

Os alunos frequentaram as atividades de apoio à aprendizagem (AAA) da disciplina de físico-química, todos com assiduidade regular.

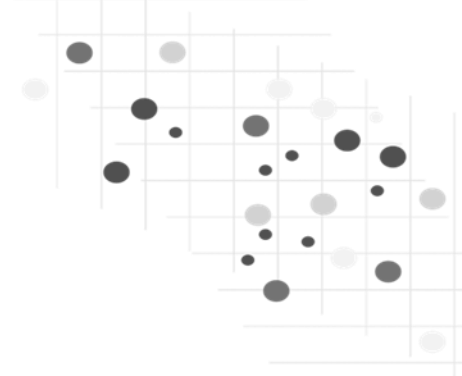
Os alunos desenvolverem atividades/exercícios de consolidação da matéria lecionada nas aulas, visando a preparação dos alunos para os momentos de avaliação. Os alunos participaram de forma espontânea, foram empenhados, concentrados e participativos nos esclarecimentos das suas dúvidas o que se revelou profícuo nas suas avaliações.

3.13 Análise do Apoio Suplementar de carácter sistemático - Secundário



Análise do Apoio suplementar de carácter sistemático no Ensino Secundário- MATEMÁTICA A					
Turma	nº de sessões (45min)	Total de sessões	Total de solicitações	Média de alunos por sessão	comentário
10ºA	2	12	60	5	Nas aulas de apoio, os alunos resolveram os exercícios propostos pela docente e esclareceram as suas dúvidas.
11ºA	1	8	36	4,5	Eva Silveira: Nas aulas de apoio, são esclarecidas as dúvidas colocadas pelos discentes e no caso de não se verificar esta situação, a docente orienta os alunos na resolução de exercícios/atividades/fichas treino/ fichas com questões de exame nacional, o que é uma mais-valia para consolidação de conteúdos.
	1	5	10	2	Sandra Alves: Quando os alunos compareceram nas aulas de apoio, resolveram os exercícios propostos pela docente e esclareceram as suas dúvidas.
12ºA	2	15	195	13	Nas aulas de apoio, são esclarecidas as dúvidas colocadas pelos discentes e no caso de não se verificar esta situação, a docente orienta os alunos na resolução de exercícios/atividades/fichas treino/ fichas com questões de exame nacional, o que é uma mais-valia para consolidação de conteúdos.

3.16- Oficinas - secundário



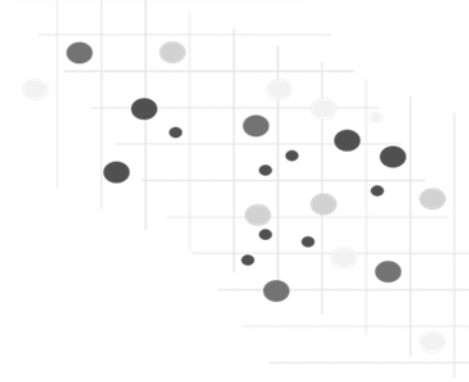
Análise da Oficina de MACS - secundário

docente	nº de sessões (45min)	Total de sessões	Total de solicitações	Média de alunos por sessão	comentário
Sandra Alves	2	10	20	2	Os alunos pouco frequentaram a oficina de MACS. Quando compareceram, esclareceram as suas dúvidas e resolveram exercícios propostos pela docente.

Análise da Oficina de FQ A - secundário

docente	nº de sessões (45min)	Total de sessões	Total de solicitações	Média de alunos por sessão	comentário
Graciete Alves	1	9	14	1,56	A oficina de física e química A foi frequentada com pouca regularidade, exceto em véspera de momentos formais de avaliação. Nestas sessões os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer as suas dúvidas e praticar a resolução de exercícios com um apoio mais individualizado.

3.21- MEDIATECA

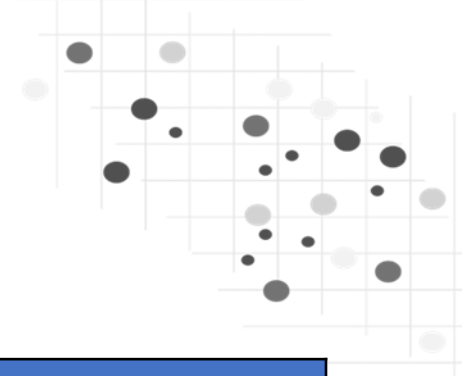


MEDIATECA					
docente	nº de sessões (45min)	Total de sessões	Nº de alunos que compareceram:	Média de alunos por segmento:	comentário
Nélia Freitas	1	9			O apoio na mediateca está marcado para decorrer às sextas-feiras das 12:00 às 12:45. No entanto, no decorrer do 3º período, nenhum aluno procurou o referido apoio.
Domingo s Nunes	2	18	4	0,22	
Kathleen Gomes	2	20	0	0	

3.21- Análise do apoio prestado para a preparação das provas e exames

Análise do Apoio prestado para a preparação para os Exames Nacionais/PEF					
	Docente:	Prova	Total de sessões	Frequência:	
				Nº total de presenças:	Média de alunos por segmento:
DLP	Kathleen Gomes/Domingos Nunes	Português (91)	6	68	11,33
	Kathleen Gomes	Português (639)	6	48	8,00
DCSH	Irene Amaro	História A (623)	8	8	1
	Júlio Sousa	Filosofia (714)	10	40	4
DLE	Graça Botelho	Francês (517)	6	6	1
	Joel Cunha	Inglês (550)	6	0	0
DCEN	Sandra Alves	835 - MACS	8	51	6.4
	Eva Silveira	635 – MAT A	19	85	4.5
	Isália Pinto	702 – BIO/GEO	6	56	9.33
	Jéssica Lemos	92 - MAT	4	37	9.25
	Graciete Alves	715 - FQA	4	31	7.75

4 – AVALIAÇÃO EXTERNA



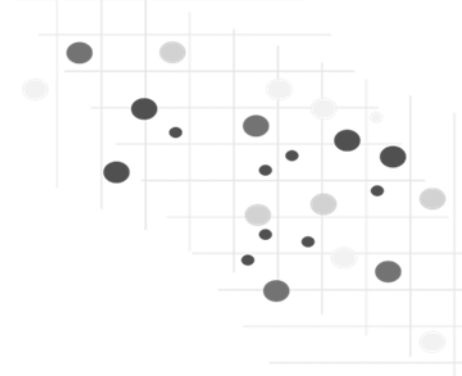
Resultados das Provas Finais do Ensino Básico

Prova	Nº de alunos que realizaram a prova	Nº de alunos que obtiveram classificação igual ou superior a 50%	Nº de alunos que obtiveram classificação inferior a 50%	Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 50%
92 – Matemática 9º Ano	18	5	13	28

Resultados dos Exames Nacionais (prova de Ingresso)

Prova	Nº de alunos que realizaram a prova	Nº de alunos que obtiveram classificação igual ou superior a 10 valores	Nº de alunos que obtiveram classificação inferior a 10 valores	Percentagem de alunos que poderão utilizar o exame como prova de ingresso
Matemática A - 635	7	6	1	100
Física e Química A - 715	5	5	4	80
Biologia e Geologia - 702	12	8	4	50
Francês - 517	1	1	0	100
História A - 623	1	1	0	100

4 – AVALIAÇÃO EXTERNA



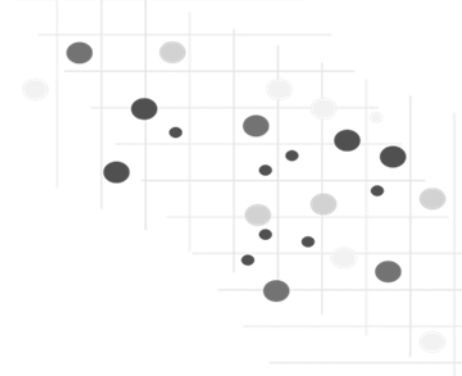
Resultados dos Exames Nacionais (alunos internos)

Prova	Nº de alunos que realizaram a prova	Nº de alunos que obtiveram classificação igual ou superior a 10 valores	Nº de alunos que obtiveram classificação inferior a 10 valores	Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 valores
MACS - 835	7	6	1	83.3
Física e Química A -715	6	6	6	100
Biologia e Geologia - 702	8	6	2	75
Filosofia- 714	5	4	0	100
Francês	1	1	1	100
Geografia	7	3	4	43

Resultados dos Exames Nacionais (alunos autopropostos)

Prova	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos que obtiveram classificação igual ou superior a 10 valores	Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 valores	
MACS - 835	2	2	100	
Francês - 517	1	0	0	
Filosofia -714	1	0	0	
Inglês – 550	3	2	66,6	

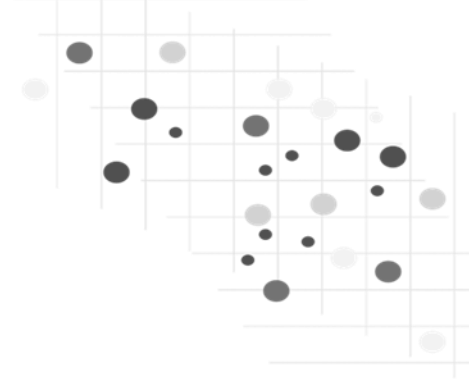
4 – AVALIAÇÃO EXTERNA



Resultados das Provas de Equivalência a Frequência (alunos autopropostos)				
Prova	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos que obtiveram classificação igual ou superior a 10 valores	Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 valores	
Educação Física- 311	1	1	100	

Resultados das Provas Extraordinárias de Avaliação				
Prova	Nº de alunos que realizaram a prova	Nº de alunos que obtiveram classificação igual ou superior a 50%	Nº de alunos que obtiveram classificação inferior a 50%	Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 50%
Educação Tecnológica - 7º ano	1	1	0	100
História- 7º ano	1	1	0	100

5 – COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO



COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

D.CEN

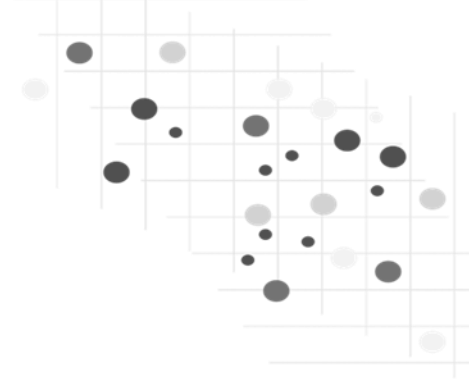
Equipa da Saúde Escolar

A comissão da Saúde Escolar reuniu todas as semanas, para organizar e pôr em prática as atividades do plano. Aquando da realização de cada atividade os membros da equipa colaboraram com empenho e de acordo com a sua disponibilidade. Todas as atividades desenvolvidas e os referidos objetivos/avaliação pedagógica encontram-se descritas neste relatório, nos quadros acima.

Equipa de coordenação da estratégia de educação para a cidadania da escola

A equipa de coordenação, formada pelas docentes Emília Cabral e Sandra Alves, reuniu-se semanalmente, para tratar dos seguintes assuntos: esclarecimentos e aferição de modos de atuação; partilha de informação e materiais; contacto com os diretores de turma/professores de CD/coordenadores de projeto; comunicação de necessidades ao nível da operacionalização; ponto de situação de projetos; recolha de informação dos projetos em desenvolvimento; replanificação de modos de atuação/linhas de orientadoras; preparação da avaliação no final do período.

5 – COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO



COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

D.EXPRESSÕES

Comissão de estatística - Dinis Moreira

Recolha e tratamento dos dados relativos à avaliação periodal.

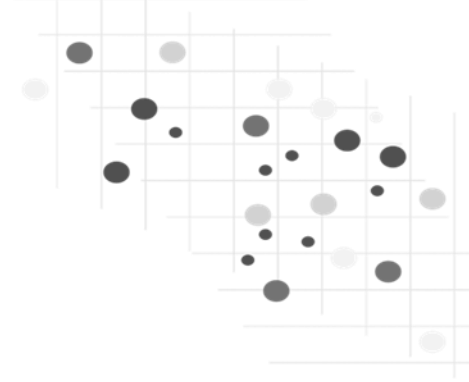
PAA e Eco-escolas - João Abrantes

Recolha e elaboração de documentos síntese do PAA e dos RUADS. Elaboração de trabalhos para a eco escolas com os alunos.

Comissão de eventos – Gabriela Barata, João Abrantes, Rui Pestana e Sónia Machado

Durante este período foi dinamizada uma atividade.

5 – COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO



COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

D.L.P.

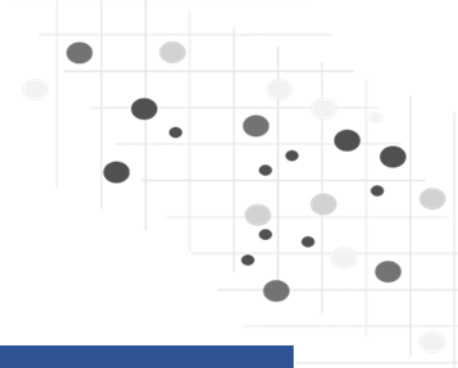
Comissão de Estatística

Esta Comissão, designada pelo Conselho Executivo, tem por tarefa recolher e tratar informação vária no sentido de dar a conhecer parte da realidade escolar. Assim foi responsabilidade deste grupo de trabalho recolher as informações relativas ao aproveitamento das turmas da EBS da Calheta, à presença dos Encarregados de Educação aquando da entrega da avaliação e às aulas previstas e dadas (dados a disponibilizar ao Conselho Pedagógico mediante a apresentação do Quadro Síntese).

Coordenação da Biblioteca Escolar

O trabalho desenvolvido pela Equipa da Biblioteca Escolar é descrito em relatório próprio no final do ano letivo. Até ao final do 3.º período apenas não se concretizaram 2 atividades: Once upon a book e Concurso Nacional de Leitura, esta última devido às entidades externas terem emitido indicação de não realização.

5 – COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO



COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

SPO

EMAEI – Comissão alargada: Joana Almada

EMAEI – Comissão permanente: Dalila Soares

Grupo de trabalho do Plano de Escola: Dalila Soares

Equipa do Plano Escolar de Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Ciberbullying*: Dalila Soares

Na **comissão permanente da EMAEI** são realizadas reuniões de trabalho bissemanais, tendo como principais objetivos a transição para o modelo de educação inclusiva e a respetiva monitorização e apoio aos restantes elementos da comunidade educativa. Além das reuniões regulares da equipa, foram realizadas reuniões extra com professores e encarregados de educação, sempre que necessário.

A **comissão alargada da EMAEI** partilha objetivos gerais com a permanente, reunindo quando necessário, mediante os trabalhos a realizar.

Grupo de Trabalho do Plano de Escola – são realizadas reuniões de trabalho, quando convocadas, no âmbito da construção do documento em questão.

Equipa do Plano Escolar de Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Ciberbullying* – foi feita breve colaboração na análise da documentação construída pelos restantes membros da equipa.

5 – COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO



COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

DLE

Comissão da Saúde Escolar (Graça Botelho)

Enquanto elemento da Comissão da Saúde Escolar, colaborei na planificação e organização das atividades desenvolvidas pela comissão, conforme consta no PAA da mesma.

Equipa Biblioteca Escolar Cármen Café / Ana Silva / Joel Cunha

Foram realizadas diversas atividades em colaboração com os Departamentos de Português e Ciências Sociais.

Regulamento Interno: Maria José da Silva

Foi terminada a revisão do Regulamento Interno da escola.

Clube Europeu Cármen Café / Ana Silva

Foram realizadas diversas atividades tais como, Parlamento dos Jovens; Dia da Europa; concurso Europa e semana da Europa.

Clube jornalismo: Cármen Café

Foram elaboradas algumas notícias em inglês com alunos.

5 – COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO



COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

D. 1º ciclo

Comissão de Eventos:

Elisabete Teixeira, Nuno Santos, Francisca Leonardes

A Comissão de Eventos da EBSC, organizou, neste 3º período, um jantar convívio de professores, que se realizou no dia 7 de junho no restaurante Cantinho da Pizza, para comemorar o encerramento do ano letivo. O jantar correu muito bem e proporcionou uma troca de experiências e convívio entre os participantes.

Equipa do Plano de Escola

Márcia Ambrósio

O trabalho realizado, no âmbito da Equipa do Plano de Escola, seguiu o preconizado no Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A, de 31 de maio, mais especificamente congregar num único documento, denominado Plano de Escola (PE), o planeamento estratégico de cada unidade orgânica (UO), agregando, assim, uma multiplicidade de documentos estratégicos e organizacionais de natureza diversa, designadamente os relacionados com os Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação Estratégica e Plano Anual de Atividades. Pretende-se, com este documento, simplificar e desburocratizar o processo de gestão e organização escolar, reduzir esforços e trabalho, e minimizar os efeitos decursivos da anterior dispersão e proliferação de documentos. Por fim, concentrar, num único documento, toda a informação que norteia o funcionamento da unidade orgânica, permite demonstrar a coerência organizacional, as linhas estratégicas e operacionais, a qualidade do serviço prestado e eliminar o risco de os membros da comunidade educativa desconhecerem onde está contida a informação que norteia a sua ação.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Márcia Ambrósio, Francisca Viegas, Karin Bettencourt, Elisabete Teixeira, Nuno Santos, Francisca Leonardes

No que concerne à participação na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva (EMAEI), os elementos que a constituem procuraram, sempre que possível: sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, decorrente da análise de cada situação individual e perante a necessidade de se mobilizar respostas direcionadas para a promoção da participação e da aprendizagem; prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; e ainda, participar na definição de estratégias e na aplicação de procedimentos de orientação educativa que promovam o acompanhamento do aluno ao longo do seu percurso escolar.

Revisão do Regulamento Interno

Olga Afonso

Ao longo do ano, os elementos da equipa realizaram trabalho autónomo, individualmente ou em subgrupos para verificar as alterações advindas dos novos decretos-lei e introduzi-las no novo documento. Realizaram-se reuniões, com toda a equipa, convocada pela coordenadora, para verificar as alterações feitas e acertar pormenores em todo o documento, que foi enviado para o CP para aprovação.

6. FORMAÇÃO DOCENTE

6.1- Ações de Formação

Departamento /estrutura	Formação específica nº	Formação não específica nº	Avaliação face às expectativas				Aplicação dos conhecimentos adquiridos					Mais da mesma temática		Não frequentaram
			MB	B	S	I	Planificação	Contexto de sala de aula	Gestão escolar	Sem aplicação	outro	sim	não	
CEN	5	6	11					11	7			11		2
CSH	1	5	7				1	6	1			3	4	2
DLE		5	5					1	1			5		1
DLP		2	2									2		
Expressões		7	7					6	6			7		1
1ºC/Pré		16	15				5	7				9	7	2
SPO	1		1				1					1		1

1º congresso Insular “Educação, cérebro e mente”

Leitura no âmbito do currículo: dinamizar projetos e criar recursos.

Avaliação na relação de pais- Criança e intervenção na vinculação.

“Pensamento computacional – Futuro, desafios e reflexões”.

Wellness Coaching – A saúde e o bem-estar do professor”

“A importância da Cidadania Digital na vida do Professor”

“Cidadania Digital – Riscos e oportunidades da Internet – 2ª edição”

“ Coaching Educativo Açores – 2ª Ação- Formação e Capacitação das Equipas dos Gabinetes de Coaching Açores (GCA)”

“Jogo e motricidade na Infância”

“Gamificação com o Quizizz”

Gestão de Espaço e Acesso à coleção – Biblioteca Escolar

Tratamento documental: catalogação de recursos, classificação e indexação - Biblioteca Escolar

Liderança educativa e gestão das relações em sala de aula

Programação de robots, sem robots com Open Roberta Lab

Estratégias inovadoras de Aprendizagem com Recurso à Tecnologia – O programa Apps For Good

Educar pela positiva – Missão (IM)possível

Conspirando – As comunidades de investigação filosófica

Movimento como expressão e estratégia para a promoção do “equilíbrio” do ambiente em sala de aula

6.3 Atividades formativas

Atividades formativas			Temática	Avaliação
Departamento	frequentada	dinamizada		
1º ciclo	X		“Como Desenvolver a Inteligência Emocional das Crianças”	Muito Bom
			“Défice de Atenção Como Desafio”	Muito Bom
			“Défice de Atenção e Autismo – Estratégias de Intervenção e casos práticos”	Muito Bom
			“Como vamos ensinar os alunos estrangeiros?”	Muito Bom
			"Os Prismas ajudam no Défice de Atenção?"	Muito Bom
DCEN	x		Aula Digital: Ensino das Ciências Exatas	Muito Bom